

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

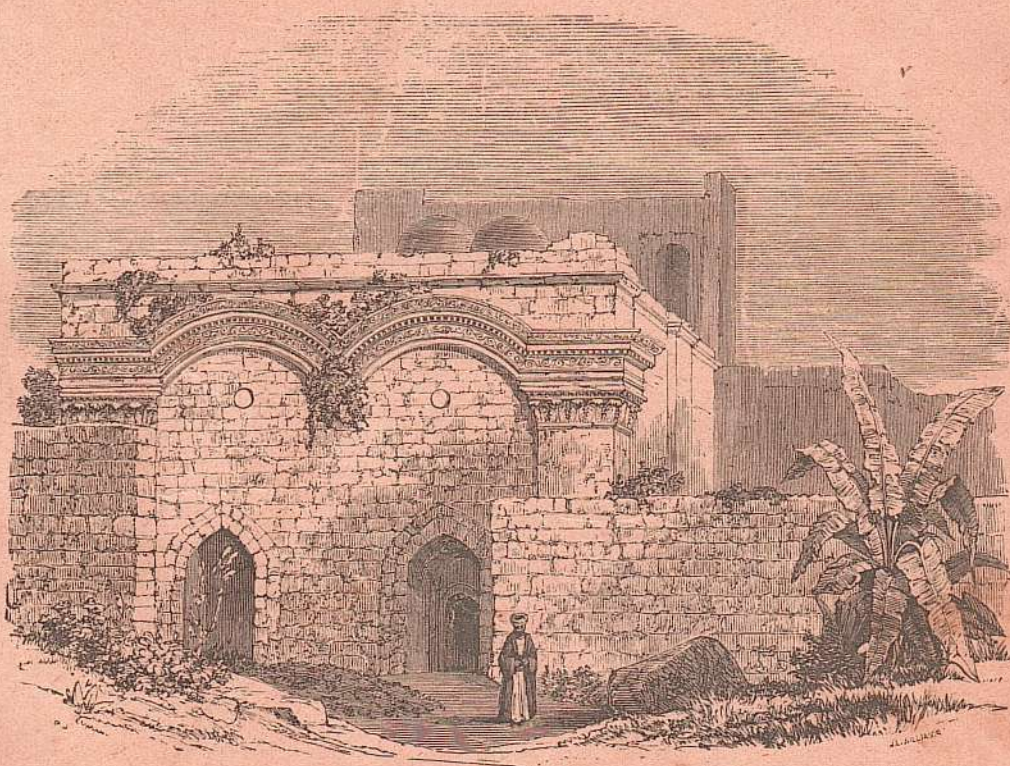
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas illustradas com 313 gravuras explicativas de texto e 2 mappas

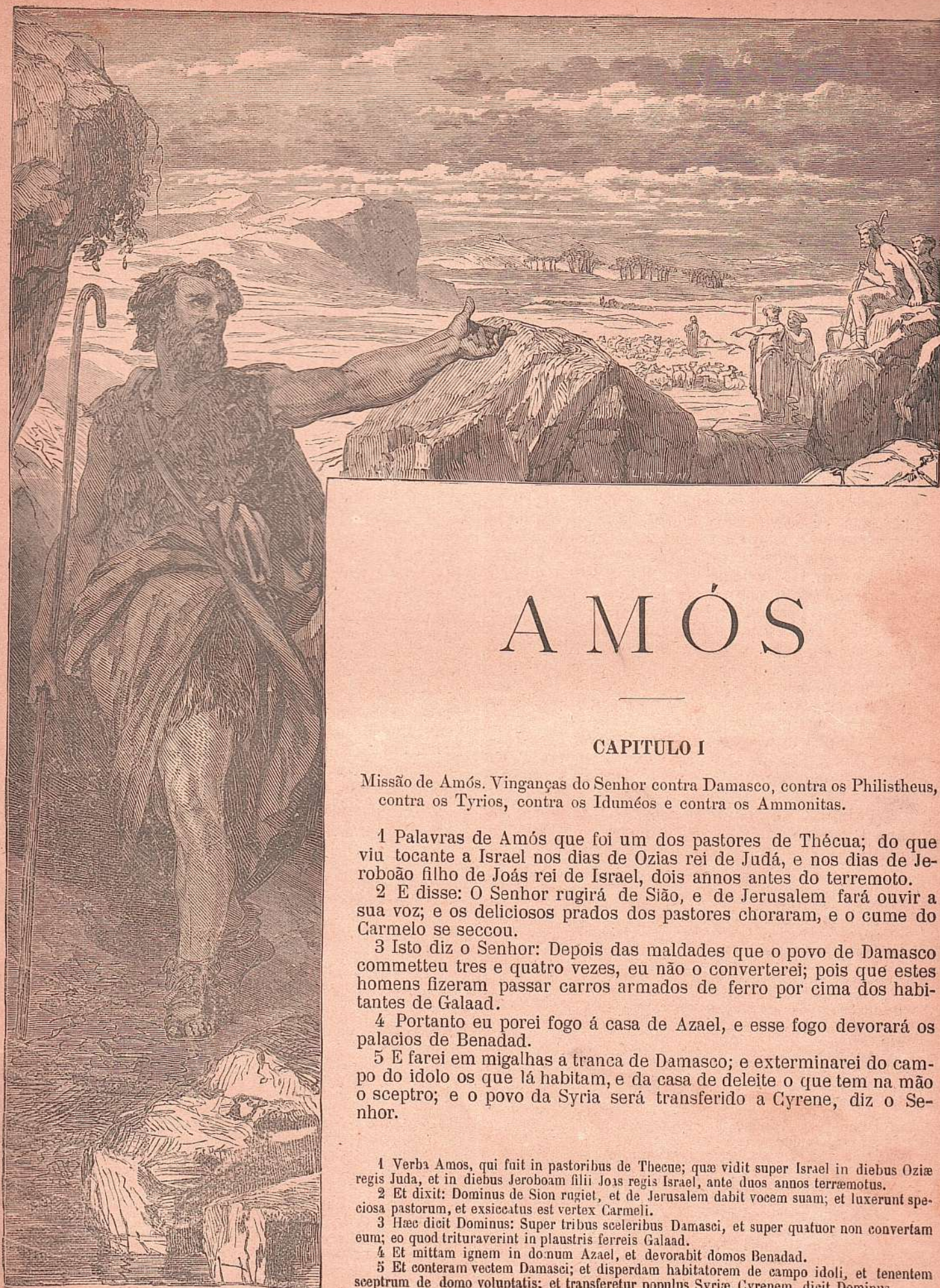


1893

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



AMÓS

CAPITULO I

Missão de Amós. Vinganças do Senhor contra Damasco, contra os Philistheus, contra os Tyrios, contra os Iduméos e contra os Ammonitas.

1 Palavras de Amós que foi um dos pastores de Thécua; do que viu tocante a Israel nos dias de Ozias rei de Judá, e nos dias de Jeroboão filho de Joás rei de Israel, dois annos antes do terremoto.

2 E disse: O Senhor rugirá de Sião, e de Jerusalem fará ouvir a sua voz; e os deliciosos prados dos pastores choraram, e o cume do Carmelo se seccou.

3 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que o povo de Damasco commetteu tres e quatro vezes, eu não o converterei; pois que estes homens fizeram passar carros armados de ferro por cima dos habitantes de Galaad.

4 Portanto eu porei fogo á casa de Azael, e esse fogo devorará os palacios de Benadad.

5 E farei em migalhas a tranca de Damasco; e exterminarei do campo do idolo os que lá habitam, e da casa de deleite o que tem na mão o sceptro; e o povo da Syria será transferido a Cyrene, diz o Senhor.

1 Verba Amos, qui fuit in pastoribus de Thecue; quæ vidit super Israel in diebus Ozia regis Juda, et in diebus Jeroboam filii Joas regis Israel, ante duos annos terræmotus.

2 Et dixit: Dominus de Sion rugiet, et de Jerusalem dabit vocem suam; et luxerunt speciosa pastorum, et exsiccatus est vertex Carmeli.

3 Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Damasci, et super quatuor non convertam eum; eo quod triturerint in plaustris ferreis Galaad.

4 Et mittam ignem in domum Azael, et devorabit domos Benadad.

5 Et conteram vectem Damasci; et disperdam habitatorem de campo idoli, et tenentem sceptrum de domo voluptatis; et transferetur populus Syriæ Cyrenem, dicit Dominus.

6 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que o povo de Gaza commetteu tres e quatro vezes, eu não o converterei; pois que estes homens levaram captiva toda a gente, para a encerrarem na Iduméa.

7 Porisso eu porei fogo aos muros de Gaza, e elle reduzirá em cinza os seus edificios.

8 E exterminarei de Azoto os que a habitam, e de Ascalona os que trazem o sceptro; e carregarei bem a minha mão sobre Accaron, e perecerão os restos dos Philistheus, diz o Senhor Deus.

9 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que o povo de Tyro commetteu tres e quatro vezes, eu não o converterei; pois que estes homens encerraram toda a gente do captiveiro na Iduméa e não se lembraram da alliança que tinham com seus irmãos.

10 Portanto eu porei fogo aos muros de Tyro, e elle consumirá as suas casas.

11 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que o povo de Edom commetteu tres e quatro vezes, eu não o converterei; pois que elle perseguiu a seu irmão com a espada e faltou á compaixão que lhe devia, e não pôz limites ao seu furor, e conservou até o fim o sentimento da sua indignação.

12 Eu porei fogo a Theman; e elle reduzirá a cinza as casas de Bosra.

13 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que os filhos de Ammon commetteram tres e quatro vezes, eu não o converterei; pois que elle fendeu o ventre ás pejudas de Galaad, para por este meio dilatar os limites do seu paiz.

14 Porisso eu porei fogo aos muros de Rabba; e elle lhe consumirá as casas com alaridos no dia do combate, e com torvelinho no dia da commoção.

15 E Melcom irá para o captiveiro, elle e juntamente os seus principes, diz o Senhor.

6 Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Gazæ, et super quatuor non convertam eum; eo quod transtulerint captivitatem perfectam, ut concluderent eam in Idumæa.

7 Et mittam ignem in murum Gazæ, et devorabit ædes ejus.

8 Et disperdam habitatorem de Azoto, et tenentem sceptrum de Ascalone; et convertam manum meam super Accaron, et peribunt reliqui Philistinorum, dicit Dominus Deus.

9 Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Tyri, et super quatuor non convertam eum; eo quod concluderint captivitatem perfectam in Idumæa, et non sint recordati fœderis fratrum.

10 Et mittam ignem in murum Tyri, et devorabit ædes ejus.

11 Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Edom, et super quatuor non convertam eum; eo quod persecutus sit in gladio fratrem suum, et violaverit misericordiam ejus, et tenuerit ultra furorem suum, et indignationem suam servaverit usque in finem.

12 Mittam ignem in Theman; et devorabit ædes Bosræ.

13 Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus filiorum Ammon, et super quatuor non convertam eum; eo quod dissecuerit prægnantes Galaad ad dilatandum terminum suum.

14 Et succendam ignem in muro Ribbæ; et devorabit ædes ejus in ululatu in die belli, et in turbine in die commotionis.

15 Et ibit Melchom in captivitatem, ipse, et principes ejus simul, dicit Dominus.

1 Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Moab, et super qua-

CAPITULO II

Vinganças do Senhor contra Moab, contra Judá e contra Israel.

1 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que Moab commetteu tres e quatro vezes, eu não o converterei; pois que elle queimou os ossos do rei da Iduméa até os reduzir em cinza.

2 Assim eu accenderei um fogo em Moab, que consumirá as casas de Carioth; e Moab perecerá entre o estrondo, entre o sonido das trombetas;

3 E perderei ao juiz do meio d'elle, e farei morrer com elle todos os seus principes, diz o Senhor.

4 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que Judá commetteu tres e quatro vezes, eu não o converterei; pois que elle rejeitou a lei do Senhor e não guardou os seus mandamentos, porque os seus idolos os enganaram, após os quaes tinham corrido seus paes.

5 Porisso eu porei fogo a Judá, e elle devorará as casas de Jerusalem.

6 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que Israel commetteu tres e quatro vezes, eu o não converterei; pois que elle vendeu o justo pela prata e o pobre por um par de sapatos.

7 Elles machucam sobre o pó da terra as cabeças dos pobres, e se atravessam contra tudo o que os fracos comprehendem; tambem o filho e seu pae se foram a uma mesma moça para violarem o meu sancto nome.

8 E sobre as roupas que se lhes tinham dado em penhor se sentaram a banquetear-se ao pé de toda a casta de altares; e bebiam na casa do seu Deus o vinho dos a quem tinham condemnado.

9 Eu pois exterminei deante d'elles os Amorreus, cuja altura era como a altura dos cedros, e elles mesmos fortes como os carvalhos; e esmigalhei o seu fructo por cima e as suas raizes por baixo.

10 Eu sou o que vos fiz sair da terra do Egypto e vos conduzi no deserto quarenta annos, afim de que vós possuísseis a terra dos Amorreus.

tuor non convertam eum; eo quod incenderit ossa regis Idumææ usque ad cinerem.

2 Et mittam ignem in Moab, et devorabit ædes Carioth; et morietur in sonitu Moab, in clangore tubæ;

3 Et disperdam judicem de medio ejus, et omnes principes ejus interficiam cum eo, dicit Dominus.

4 Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Judæ, et super quatuor non convertam eum; eo quod abjecerit legem Domini, et mandata ejus non custodierit; deceperunt enim eos idola sua, post quæ abierant patres eorum.

5 Et mittam ignem in Judæ, et devorabit ædes Jerusalem.

6 Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Israel, et super quatuor non convertam eum; pro eo quod vendiderit pro argento justum, et pauperem pro calceamentis.

7 Qui conterunt super pulverem terræ capita pauperum, et viam humilium declinant; et filius ac pater ejus ierunt ad puellam, ut violarent nomen sanctum meum.

8 Et super vestimentis pignoratim accubuerunt juxta omne altare; et vinum damnatorum bibebant in domo Dei sui.

9 Ego autem exterminavi Amorrhæum a facie eorum; cujus altitudo, cedrorum altitudo ejus, et fortis ipse quasi quercus; et contrivi fructum ejus desuper, et radices ejus subter.

10 Ego sum, qui ascendere vos feci de terra Egypti, et duxi vos in deserto quadraginta annis ut possideretis terram Amorrhæi.

11 E de vossos filhos suscitei prophetas, e de vossos mancebos suscitei nazarenos; pois não é assim, filhos de Israel, diz o Senhor?

12 E depois d'isto vós brindastes com vinho aos nazarenos; e mandastes aos prophetas, dizendo: Não prophetizeis.

13 Eis-ahi rangerei eu debaixo de vós, como range um carro carregado de feno.

14 E nada aproveitará a fugida ao veloz, e o forte de balde fará os seus esforços, e o valente não salvará a sua vida;

15 E o que maneja o arco não se terá firme, nem o veloz se salvará pelos seus pés, nem o cavalleiro salvará a sua vida;

16 E o mais ardido entre os valentes fugirá n'aquelle dia, diz o Senhor.

CAPITULO III

Reprehensões e avisos do Senhor ás doze tribus de Israel.

1 Ouvi a palavra que proferiu o Senhor a respeito de vós, filhos de Israel; a respeito de toda a linhagem que eu tirei da terra do Egypto, dizendo:

2 De todas as linhagens da terra só a vós vos conheci; porisso virei com a minha visita sobre vós para castigar todas as vossas iniquidades.

3 Acaso andarão dois juntos, se elles se não ajustarem entre si?

4 Acaso rugirá o leão no bosque, sem que elle tenha achado alguma presa? acaso fará o leãozinho soar a sua voz do seu covil, sem que esteja em termos de lançar a garra a alguma coisa?

5 Acaso cairá uma ave no laço posto na terra, sem que haja quem lh'o arme? acaso tirar-se-ha da terra o laço, antes que tenha apanhado alguma coisa?

6 Se soar a trombeta na cidade, sem que o povo se não assuste? se acontecerá algum mal na cidade, que o Senhor não fizesse?

7 Porque o Senhor Deus não faz nada sem ter re-

velado antes o seu segredo aos prophetas seus servos.

8 O leão rugirá, quem não temerá? o Senhor Deus fallou, quem não prophetizará?

9 Fazei ouvir isto nas casas de Azot e nos palacios da terra do Egypto; e dizei: Juntae-vos sobre os montes de Samaria, e vêde as loucuras sem numero que se fazem no meio d'ella, os que no seu mais interior centro padecem calumnias.

10 E elles não souberam que coisa era fazer justiça, diz o Senhor, juntando em suas casas um thesouro de iniquidades e de rapinas.

11 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: A terra será atribulada e cercada; e a tua força se te tirará, e as tuas casas serão saqueadas.

12 Isto diz o Senhor: Como acontece quando um pastor chega a arrancar da bocca do leão as duas pernas, ou a ponta de uma orelha; assim serão livrados os filhos de Israel que habitam em Samaria descansados no angulo do seu leito e na cama de Damasco.

13 Ouvi isto e declarae-o publicamente á casa de Jacob, diz o Senhor Deus dos exercitos:

14 Que no dia em que eu começar a punir as prevaricações de Israel, virei com a minha visita sobre elle e sobre os altares de Bethel; e os angulos do altar serão cortados e cairão por terra.

15 E deitarei abaixo o palacio de inverno no palacio de verão; e as casas ornadas de marfim perecerão, e uma grande multidão de edificios serão destruidos, diz o Senhor.

CAPITULO IV

Reprehensões e ameaças contra os habitantes de Samaria. Os filhos de Israel abandonados á sua depravação. Flagellos de que elles se não aproveitaram.

1 Ouvi esta palavra, vaccas gordas que estaes no monte de Samaria; vós que fazeis aggravos aos necessitados e vexaes os pobres; que dizeis a vossos senhores: Dae cá e beberemos.

8 Leo rugiet, quis non timebit? Dominus Deus locutus est, quis non prophetabit?

9 Auditum facite in ædibus Azoti, et in ædibus terræ Egypti; et dicite: Congregamini super montes Samarie, et videte insanias multas in medio ejus, et calumniam patientes in penetralibus ejus.

10 Et nescierunt facere rectum, dicit Dominus, thesaurizantes iniquitatem, et rapinas in ædibus suis.

11 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Tribulabitur, et cirenietur terra; et detrahetur ex te fortitudo tua, et diripientur aedes tuæ.

12 Hæc dicit Dominus: Quomodo si eruat pastor de ore leonis duo eruri, aut extremum auriculæ; sic eruentur filii Israel, qui habitant in Samaria in plaga lectuli, et in Damasci grabato.

13 Audite, et contestamini in domo Jacob, dicit Dominus Deus exercituum:

14 Quia in die cum visitare coepero prævaricationes Israel, super eum visitabo, et super altaria Berthel; et amputabuntur cornua altaris, et cadent in terram.

15 Et percutiam domum hiemalem cum domo æstiva; et peribunt domus eburneæ, et dissipabuntur aedes multæ, dicit Dominus.

1 Audite verbum hoc vaccæ pingues, quæ estis in monte Samarie; quæ calumniis facitis egenis, et confringitis pauperes; quæ dicitis dominis vestris: Afferte, et bibemus.

11 Et suscitavi de filiis vestris in prophetas, et de juvenibus vestris nazareos; numquid non ita est filii Israel, dicit Dominus?

12 Et propinabitis nazaræis vinum; et prophetis mandabitis, dicentes: Ne prophetetis.

13 Ecce ego stridebo subter vos, sicut stridet plaustrum onustum feno.

14 Et peribit fuga a veloce, et fortis non obtinebit virtutem suam, et robustus non salvabit animam suam;

15 Et tenens arcum non stabit, et velox pedibus suis non salvabitur, et ascensor equi non salvabit animam suam;

16 Et robustus corde inter fortes nudus fugiet in illa die, dicit Dominus.

1 Audite verbum, quod locutus est Dominus super vos, filii Israel; super omnem cognationem, quam eduxi de terra Egypti, dicens:

2 Tantummodo vos cognovi ex omnibus cognationibus terræ; idcirco visitabo super vos omnes iniquitates vestras.

3 Numquid ambulabunt duo pariter, nisi convenerit eis?

4 Numquid rugiet leo in saltu, nisi habuerit prædam? numquid dabit catulus leonis vocem de cubili suo, nisi aliquid apprehenderit?

5 Numquid cadet avis in laqueum terræ absque aucupe? numquid auferetur laqueus de terra antequam quid ceperit?

6 Si clanget tuba in civitate, et populus non expavesceat? si erit malum in civitate, quod Dominus non fecerit?

7 Quia non facit Dominus Deus verbum, nisi revelaverit secretum suum ad servos suos prophetas.

2 O Senhor Deus jurou pelo seu sancto: que brevemente virão uns dias infelizes para vós, e elles vos levantarão nas lanças e metterão as vossas reliquias em caldeiras fervendo.

3 E vós saíreis pelas brechas uma defronte da outra e sereis lançadas para Armon, diz o Senhor.

4 Ide a Bethel e commettei impiedades; ide a Galgala e amontoae prevaricações; e levae lá as vossas victimas desde a manhã, os vossos dizimos por tres dias.

5 E offerecei de pão lêvedo sacrificios de acção de graças, e chamae-lhes oblações voluntarias e fazei-as bem publicas; porque assim o quizestes, filhos de Israel, diz o Senhor Deus.

6 Por esta causa até eu vos dei um desbotamento de dentes em todas as vossas cidades, e uma indigencia de pão em todos os vossos logares; e não vos tendes voltado para mim, diz o Senhor.

7 Tambem eu vos suspendi a chuva, quando ainda faltavam tres mezes até á colheita; e fiz que chovesse sobre uma cidade e sobre outra cidade não chovesse; uma parte ficou regada com a chuva e outra parte, sobre a qual não dei chuva, seccou-se.

8 E vieram duas e tres cidades a uma cidade para beberem agua, e não se saciaram; e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

9 Eu vos feri com um vento abrazador, e com ferrugem a multidão das vossas hortas e das vossas vinhas; aos vossos olivae e aos vossos figueirae comeu a lagarta; e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

10 Eu vos enviei mortandade na jornada do Egypto, eu feri com a espada os vossos mancebos até chegarem a ser tomados os vossos cavallos; e fiz chegar aos vossos narizes a infecção dos cadaveres do vosso exercito; e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

11 Eu vos destrui, como Deus destruiu a Sodoma e a Gomorrha, e vós ficastes parecendo-vos como um tição que se tira apenas d'um incendio; e vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

2 Juravit Dominus Deus in sancto suo; quia ecce dies venient super vos, et levabunt vos in contis, et reliquias vestras in ollis ferventibus.

3 Et per aperturas exhibitis altera contra alteram, et projiciemini in Armon, dicit Dominus.

4 Venite ad Bethel, et impie agite; ad Galgalam, et multiplicae prevaricationem; et afferte mane victimas vestras, tribus diebus decimas vestras.

5 Et sacrificae de fermentato laudem; et vocae voluntarias oblationes, et annuntiate; sic enim voluistis filii Israel, dicit Dominus Deus.

6 Unde et ego dedi vobis stuporem dentium in cunctis urbibus vestris, et indigentiam panum in omnibus locis vestris; et non estis reversi ad me, dicit Dominus.

7 Ego quoque prohibui a vobis imbrem, cum adhuc tres menses superessent usque ad messem; et plui super unam civitatem, et super alteram civitatem non plui; pars una compluta est; et pars, super quam non plui, aruit.

8 Et venerunt duae et tres civitates ad unam civitatem ut biberent aquam, et non sunt satiatæ; et non redistis ad me, dicit Dominus.

9 Percussi vos in vento urente, et in aurugine, multitudinem horum vestrorum, et vinearum vestrarum; oliveta vestra, et ficeta vestra comedit eruca; et non redistis ad me, dicit Dominus.

10 Misi in vos mortem in via Ægypti, percussi in gladio juvenes vestros usque ad captivitatem equorum vestrorum; et ascendere feci putredinem castrorum vestrorum in nares vestras; et non redistis ad me, dicit Dominus.

12 Eu portanto continuarei em te ferir, ó Israel, com todas as outras pragas de que te tenho ameaçado; e depois que eu assim te tiver tratado, prepara-te, ó Israel, a saíres ao encontro do teu Deus.

13 Porque eis-ahi quem forma os montes e quem cria o vento e quem annuncia a sua palavra ao homem, quem produz a nevoa da manhã e quem anda por cima do que ha elevado na terra; o seu nome é o Senhor Deus dos exercitos.

CAPITULO V

Deplora o propheta a ruina de Israel. Exhorta-o a prevenir a ira do Senhor. Dia terrivel das divinas vinganças.

1 Ouvi esta palavra com que eu levanto sobre vós o meu pranto. A casa de Israel caiu e ella não tornará mais a restabelecer-se.

2 A virgem de Israel foi deitada sobre a sua terra, não ha quem a levante.

3 Porque isto diz o Senhor Deus: Na cidade d'onde saíam mil, ficarão n'ella cento; e da que saíam cento, ficarão n'ella dez na casa de Israel.

4 Porquanto isto diz o Senhor á casa de Israel: Buscae-me e vivereis.

5 E não busqueis a Bethel, nem entreis em Galgala, nem passeis a Bersabé; porque Galgala será levada captiva e Bethel ficará reduzida a nada.

6 Buscae o Senhor e vivei; não succeda que arda a casa de José como um fogo, e que abraze a Bethel e não haja quem o apague.

7 Vós que converteis em absintho os juizos e abandonae a justiça sobre a terra.

8 Buscae aquelle que creou a estrella da Ursa e a estrella do Orião, e o que troca em manhã as trévas e muda em noite o dia; o que chama as aguas do mar e as derrama sobre a face da terra; seu nome é o Senhor.

11 Subverti vos, sicut subvertit Deus Sodomam, et Gomorrhham, et facti estis quasi torris raptus ab incendio; et non redistis ad me, dicit Dominus.

12 Quapropter hæc faciam tibi Israel; postquam autem hæc fecero tibi, prepara in occursum Dei tui Israel.

13 Quia ecce formans montes, et creans ventum, et annuntians homini eloquium suum, faciens matutinam nebulam, et gradiens super excelsa terræ; Dominus Deus exercituum nomen ejus.

1 Audite verbum istud, quod ego levo super vos planctum. Domus Joseph cecidit, et non adjiciet ut resurgat.

2 Virgo Israel projecta est in terram suam, non est qui suscitet eam.

3 Quia hæc dicit Dominus Deus: Urbs, de qua egrediebantur mille, relinquentur in ea centum; et de qua egrediebantur centum, relinquentur in ea decem in domo Israel.

4 Quia hæc dicit Dominus domui Israel: Quærite me, et vivetis. 5 Et nolite quærere Bethel, et in Galgalam nolite intrare, et in Bersabee non transibitis; quia Galgala captiva ducetur, et Bethel erit inutilis.

6 Quærite Dominum, et vivite; ne forte comburatur ut ignis domus Joseph, et devorabit, et non erit qui extinguat Bethel.

7 Qui convertitis in absinthium judicium, et justitiam in terra relinquitis.

8 Facientem Arcturum, et Orionem, et convertentem in mane tenebras, et diem in noctem mutantem; qui vocat aquas maris, et effundit eas super faciem terræ; Dominus nomen est ejus.

9 O que sorrindo-se derriba ao robusto e entrega ao sacco o poderoso.

10 Elles aborreceram ao que os reprehendia na porta; e abominaram ao que fallava com perfeição.

11 Porisso pelo motivo de que vós despojaveis ao pobre e lhe tiraveis o melhor que tinha, edificareis casas de pedra de silharia. porém não habitareis n'ellas; plantareis vinhas as mais excellentes, porém não hebereis do vinho d'ellas.

12 Porque eu conheço as vossas muitas maldades e os vossos fortes peccados; inimigos do justo que acceitaes dadas e opprimis os pobres na porta.

13 Porisso o prudente se calará n'aquelle tempo, porque é tempo mau.

14 Buscae o bem e não o mal, para que vivaes, e o Senhor Deus dos exercitos será comvosco, como vós dissesdes.

15 Aborrecei o mal e amae o bem, e restabelecei na porta a justiça; a ver se acaso o Senhor Deus dos exercitos se compadece das reliquias de José.

16 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus dos exercitos, o soberano dominador: Por todas as ruas soarão gritos; e em todos os logares de fóra se ouvirá dizer ai, ai; e elles chamarão para este lucto os lavradores, e para este pranto os que sabem carpir.

17 E em todas as vinhas haverá pranto; porque eu hei de passar pelo meio de ti, diz o Senhor.

18 Ai dos que desejam o dia do Senhor; para que o desejaes vós? este dia do Senhor será para vós um dia de trévas e não de luz.

19 Como se um homem fugisse de deante d'um leão e lhe saísse ao encontro um urso; ou como se tendo entrado em casa e segurando-se com a sua mão á parede, o mordesse então uma cobra.

20 Que será pois o dia do Senhor senão um dia de trévas e não de claridade; e que haverá n'elle senão escuridade e não luz?

21 Eu aborreço e tenho rejeitado as vossas festas; e não receberei o cheiro dos vossos ajuntamentos.

22 Porque se vós me offerecerdes os vossos holocaustos e os vossos presentes, eu os não acceita-

rei; e não porei os olhos nos sacrificios das hostias pingues que me offerecerdes em cumprimento dos vossos votos.

23 Aparta de mim o estrepito dos teus canticos; nem eu ouvirei as árias que cantares ao som da tua lyra.

24 E os meus juizos se darão a vêr contra vós, como uma agua que trasborda, e a minha justiça como uma impetuosa torrente.

25 Porventura, ó casa de Israel, offereceste-me vós algumas hostias e sacrificios no deserto, onde estivestes quarenta annos?

26 Vós sim levastes o tabernaculo ao vosso Moloch, e a imagem dos vossos idolos, o astrô do vosso Deus, coisas que vós fizestes por vossas mãos.

27 Eu pois vos farei transportar para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome é o Deus dos exercitos.

CAPITULO VI

Reprehensões e ameaças contra os grandes de Samaria, contra todas as doze tribus.

1 Ai de vós os que viveis em Sião na affluencia de todas as coisas, e que pondeis a vossa confiança no monte de Samaria; grandes que sois os chefes dos povos que entraes pomposamente na casa de Israel.

2 Passae a Calane e contemplae-a, e ide d'ahi á grande Emath; e descei a Geth na terra dos Palestinos, e aos mais formosos reinos que dependem d'estas cidades; vede se os seus termos são mais largos que os vossos termos.

3 Vós que estaes reservados para o dia mau; e que estaes a chegar ao solio da iniquidade.

4 Que dormis em leitos de marfim, e vos divertis nos vossos leitos; que comeis o melhor cordeiro do rebanho, e os melhores novilhos do meio da manada.

5 Que cantaes ao som do psalterio; creram ter instrumentos de musica assim como David.

21 Odi, et projeci festivitates vestras; et non capiam odorem coetuum vestrorum.

22 Quod si obtuleritis mihi holocaustomata, et munera vestra, non suscipiam; et vota pinguium vestrorum non respiciam.

23 Aufer a me tumultum carminum tuorum; et cantica lyrae tuae non audiam.

24 Et revelabitur quasi aqua judicium, et justitia quasi torrens fortis.

25 Numquid hostias et sacrificia obtulistis mihi in deserto quadraginta annis, domus Israel?

26 Et portastis tabernaculum Moloch vestro, et imaginem idolorum vestrorum, sidus Dei vestri, quae fecistis vobis.

27 Et migrare vos faciam trans Damascum, dicit Dominus, Deus exercituum nomen ejus.

1 Vae qui opulenti estis in Sion, et confiditis in monte Samariae; optimates capita populorum, ingredientiess pompaticae domum Israel.

2 Transite in Chalane, et videte, et ite inde in Emath magnam; et descendite in Geth Palaesthinorum, et ad optima quaeque regna horum; si latior terminus eorum termino vestro est.

3 Qui separati estis in diem malum; et appropinquatis solio iniquitatis.

4 Qui dormitis in lectis eburneis, et lascivitis in stratis vestris; qui comeditis agnum de grege, et vitulos de medio armenti.

5 Qui cantis ad vocem psalterii; sicut David putaverunt se habere vasa cantici.

9 Qui subridet vastitatem super robustum, et depopulationem super potentem affert.

10 Odio habuerunt corripientem in porta; et loquentem perfecte abominati sunt.

11 Idcirco, pro eo quod diripiebatis pauperem, et praedam electam tollebatis ab eo; domos quadro lapide edificabitis, et non habitabitis in eis; vineas plantabitis amantissimas, et non bibetis vinum earum.

12 Quia cognovi multa scelera vestra, et fortia peccata vestra; hostes justii accipientes munus, et pauperes deprimentes in porta.

13 Ideo prudens in tempore illo facebit, quia tempus malum est.

14 Querite bonum, et non malum, ut vivatis, et erit Dominus Deus exercituum vobiscum, sicut dixistis.

15 Odite malum, et diligite bonum, et constituite in porta judicium; si forte misereatur Dominus Deus exercituum reliquiis Joseph.

16 Propterea haec dicit Dominus Deus exercituum dominator, in omnibus plateis planctus: et in cunctis, quae foris sunt, dicetur vae vae; et vocabunt agricolam ad luctum, et ad planctum eos, qui sciunt plangere.

17 Et in omnibus vineis erit planctus; quia pertransibo in medio tui, dicit Dominus.

18 Vae desiderantibus diem Domini; ad quid eam vobis? dies Domini ista, tenebrae, et non lux.

19 Quomodo si fugiat vir a facie leonis, et occurrat ei ursus; et ingrediatur domum, et innitatur manu sua super parietem, et mordeat eum coluber.

20 Numquid non tenebrae dies Domini, et non lux; et caligo, et non splendor in ea?

6 Os que bebiam vinho a copos cheios e se untavam com o oleo mais precioso; e nada se doíam da afflicção de José.

7 Porisso estes homens sairão agora na frente dos que forem captivos; e cessará a mancommunicação dos folgazões.

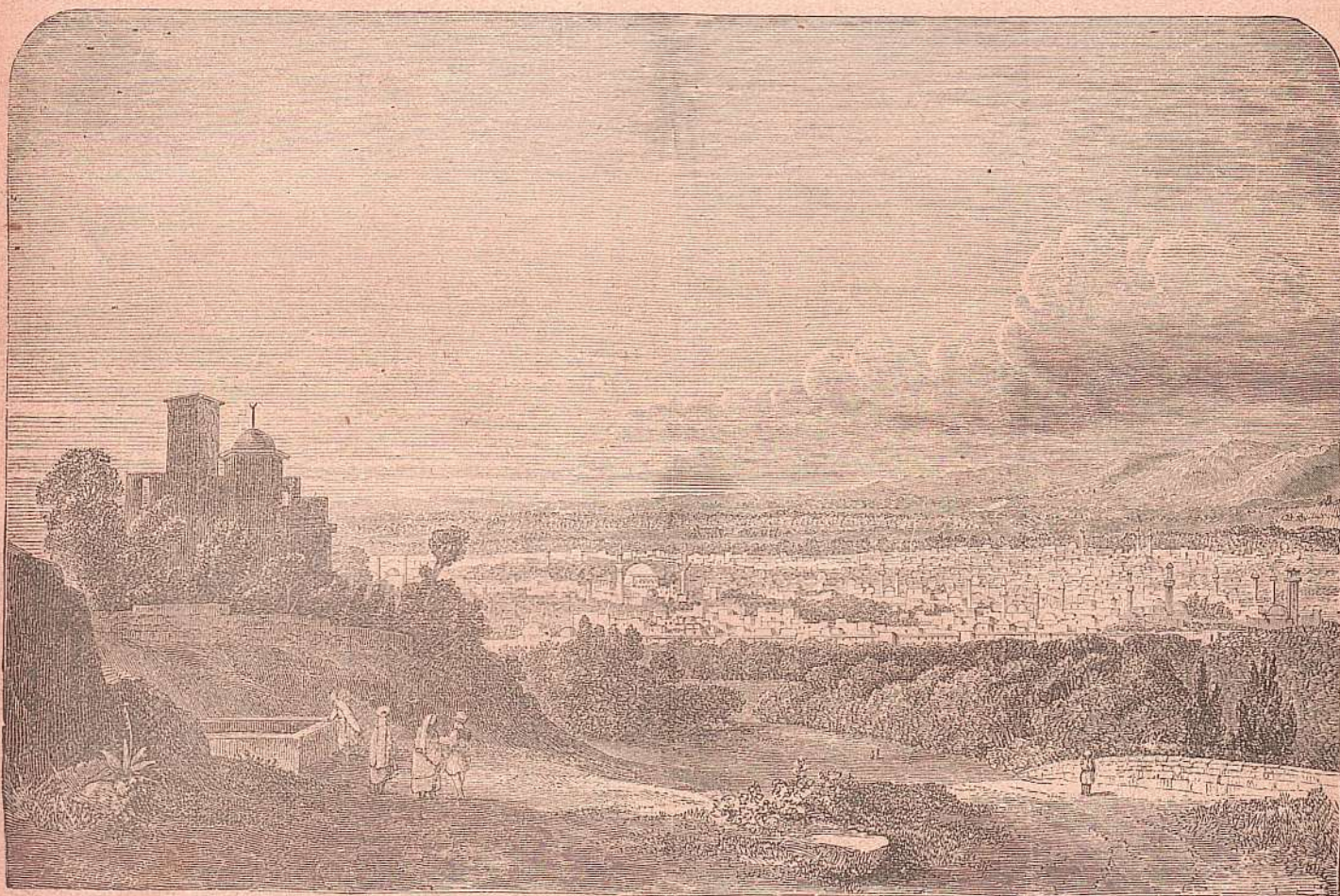
8 O Senhor Deus jurou por sua vida, o Senhor Deus dos exercitos diz: Eu detesto a soberba de Jacob e aborreço as suas casas, e entregarei a cidade com os seus habitantes.

que está no mais interior da casa: Porventura está ainda algum contigo?

11 E responderá: Não está nenhum. Então lhe dirá elle: Cala-te, e não te lembres do nome do Senhor.

12 Porque eis-ahi o Senhor dará as suas ordens, e ferirá com ruínas a casa maior e com rasgaduras a casa menor.

13 Acaso podem os cavallos correr atravez dos rochedos, ou pôde-se lavrar a terra com bufalos, por-



Damasco, Syria (Amós cap. III, v. 12, e cap. V, v. 27).

9 Porque se n'uma casa ficarem dez homens, tambem esses mesmos morrerão.

10 E o seu mais proximo parente o tomará, e queimal-o-ha para levar de casa os ossos; e dirá ao

que convertestes em amargura os juizos, e em absintho o fructo da justiça?

14 Vós que pondes a vossa alegria no nada, que dizeis: Não é assim que por nossa propria fortaleza nos temos nós feito formidaveis?

6 Bibentes vinum in phialis, et optimo unguento delibuti; et nihil patiebantur super contritione Joseph.

7 Quapropter nunc migrabunt in capite transmigrantium; et auferetur factio lascivientium.

8 Juravit Dominus Deus in anima sua, dicit Dominus Deus exercituum: Detestor ego superbiam Jacob, et domos ejus odi, et tradam civitatem cum habitatoribus suis.

9 Quod si reliqui fuerint decem viri in domo una, et ipsi morientur.

10 Et tollet eum propinquus suus, et comburet eum, ut efflerat os-

sa de domo; et dicet ei, qui in penetralibus domus est: Numquid adhuc est penes te?

11 Et respondebit: Finis est. Et dicet ei: Tace, et non recorderis nominis Domini.

12 Quia ecce Dominus mandabit, et percutiet domum majorem ruinis, et domum minorem scissionibus.

13 Numquid currere queunt in petris equi, aut arari potest in bubalis, quoniam convertistis in amaritudinem judicium, et fructum justitiae in absinthium?

14 Qui latamini in nihilo; qui dicitis: Numquid non in fortitudine nostra assumpsimus nobis cornua?

15 Pois sabe, casa de Israel, diz o Senhor Deus dos exercitos, que eu vou a suscitar sobre vós uma gente; e ella vos reduzirá em pó desde a entrada de Emath até a torrente do deserto.

CAPITULO VII

Diversas visões de Amós ácerca da desolação de Israel. Amasias se enfada contra Amós. Castigo dado a Amasias. Captiveiro de Israel.

1 Isto me mostrou o Senhor Deus; e eis-que appa-

receu uma nuvem de gafanhotos que o Creador formou, quando a chuva serôdia da primavera começava a fazer brotar a herva, e eis-que esta chuva serôdia fazia arrebentar segunda, depois da primeira ter sido segada pelo rei.

2 E aconteceu isto: quando o gafanhoto tinha acabado de comer a herva da terra, disse eu: Senhor Deus, tem misericórdia, te peço; quem poderá restabelecer a Jacob, depois d'elle estar reduzido a tão pouco?

3 Teve o Senhor compaixão d'isto. Não ha de acontecer tal, disse o Senhor.



Os que bebiam vinho a copos cheios..... e nada se doiam da afflicção de José (Amós cap. VI, v. 6).

15 Ecce enim suscitabo super vos domus Israel, dicit Dominus Deus exercituum, gentem; et conteret vos ab introitu Emath, usque ad torrentem deserti.

1 Hæc ostendit mihi Dominus Deus; et ecce fiet locustæ in prin-

cipio germinantium serotini imbris, et ecce serotinus post tonsionem regis.

2 Et factum est; cum consummasset comedere herbam terræ, dixi: Domine Deus propitius esto, obsecro; quis suscitabit Jacob, quia parvulus est?

3 Misertus est Dominus super hoc: Non erit, dixit Dominus.

4 Isto me mostrou ainda o Senhor Deus; e eis-que o Senhor Deus chamava um fogo para exercer as suas vinganças; e este fogo devorou um grande abysmo, e consumiu ao mesmo tempo uma parte da terra.

5 Então disse eu: Senhor Deus, aplaca-te, eu t'o rogo; quem poderá restabelecer a Jacob, depois d'elle estar reduzido a tão pouco?

6 O Senhor se compadeceu d'isto. Pois tambem isto não ha de acontecer, disse o Senhor Deus.

7 O Senhor me mostrou ainda outra visão; e vi que o Senhor estava em cima d'um muro rebocado e tinha na sua mão uma trolha de pedreiro.

8 E o Senhor me disse: Que vês tu, Amós? E eu lhe respondi: Uma trolha de pedreiro. Então disse o Senhor: Eis-aqui estou eu que me não servirei mais de trolha no meio do meu povo de Israel, nem lhe rebocarei mais os muros.

9 Porém os altos consagrados ao idolo serão destruidos, e esses altos que Israel pretende serem sanctos, serão derrubados; e eu marcharei com a espada feita contra a casa de Jeroboão.

10 Então Amasias sacerdote de Bethel enviou mensageiros a Jeroboão rei de Israel, dizendo: Amós se rebellou contra ti no meio da casa de Israel; a terra não poderá soffrer todos os seus discursos.

11 Porque isto diz Amós: Jeroboão morrerá á espada e Israel será levado captivo para fóra do seu paiz;

12 Depois disse Amasias a Amós: Sae d'aqui, homem de visões, foge para a terra de Judá; e come lá o teu pão, e alli prophetizarás.

13 Mas não te aconteça mais prophetizar em Bethel; porque aqui é a religião do rei e o assento do seu estado.

14 E respondeu Amós e disse a Amasias: Eu não sou propheta, nem sou filho de propheta; mas eu sou um pastor de gado que cõlho as bagas dos sycómoros para me sustentar d'ellas.

15 E o Senhor pegou de mim, quando eu andava

atrás do meu rebanho; e o Senhor me disse: Vae, prophetiza ao meu povo de Israel.

16 Ouve pois agora a palavra do Senhor: Tu me dizes: Não te mettas a prophetizar em Israel, nem a predizer infortunios á casa do idolo.

17 Por esta causa isto diz o Senhor: Tua mulher se prostituirá na cidade; e teus filhos e tuas filhas cairão mortos á espada, e a tua terra será repartida a cordel; e tu morrerás n'uma terra polluta, e Israel será levado captivo fóra do seu paiz.

CAPITULO VIII

Outra visão de Amós sobre a ruina de Israel. Fome da palavra do Senhor.

1 O Senhor Deus me mostrou ainda outra visão; e eis-que era um cambo de alcançar as fructas das arvores.

2 E o Senhor me disse: Que vês tu Amós? E eu respondi: Um cambo de alcançar as fructas das arvores. E o Senhor me disse: Acabou de chegar o tempo da ruina do meu povo de Israel; assim eu lhe não passarei mais pelas suas faltas.

3 N'aquelle dia, diz o Senhor Deus, rangerão tambem as couceiras do templo; muitos morrerão; em toda a parte reinará um horroroso silencio.

4 Ouvi isto, vós, que pizaes os pobres e fazeis perecer os indigentes da terra,

5 Dizendo: Quando passará o mez e venderemos nós as nossas mercadorias; e o sabbado para abrimos os celleiros; para diminuirmos a medida e augmentarmos o siclo e servirmo-nos de balanças falsas,

6 Para nos fazermos senhores dos necessitados com a nossa prata, e dos pobres com um par de sandalias, e para lhes vendermos até as cascas do nosso trigo?

7 O Senhor pronunciou este juramento contra a soberba de Jacob: Eu juro que me não esquecerei jámais de todas as obras d'elles.

4 Hæc ostendit mihi Dominus Deus; et ecce vocabat judicium ad ignem Dominus Deus; et devoravit abyssum multam, et comedit simul partem.

5 Et dixi: Domine Deus quiesce, obsecro; quis suscitabit Jacob, quia parvulus est?

6 Misertus est Dominus super hoc: Sed et istud non erit, dixit Dominus Deus.

7 Hæc ostendit mihi Dominus. Et ecce Dominus stans super murum litum, et in manu ejus trulla cæmentarii.

8 Et dixit Dominus ad me: Quid tu vides Amos? Et dixi: Trullam cæmentarii. Et dixit Dominus: Ecce ego ponam trullam in medio populi mei Israel; non adjiciam ultra superinducere eum.

9 Et demolientur excelsa idoli, et sanctificationes Israel desolabuntur; et consurgam super domum Jeroboam in gladio.

10 Et misit Amasias sacerdos Bethel ad Jeroboam regem Israel, dicens: Rebellavit contra te Amos in medio domus Israel; non poterit terra sustinere universos sermones ejus.

11 Hæc enim dicit Amos: In gladio morietur Jeroboam, et Israel captivus migrabit de terra sua;

12 Et dixit Amasias ad Amos: Qui vides, gradere, fuge in terram Juda; et comede ibi panem, et prophetabis ibi.

13 Et in Bethel non adjicies ultra ut prophetes; quia sanctificatio regis est, et domus regni est.

14 Responditque Amos, et dixit ad Amasiam: Non sum propheta, et non sum filius prophete; sed armentarius ego sum vellicans sycómoros.

15 Et tulit me Dominus cum sequer gregem; et dixit Dominus ad me: Vade propheta ad populum meum Israel.

16 Et nunc audi verbum Domini: Tu dicis: Non prophetabis super Israel, et non stillabis super domum idoli.

17 Propter hoc hæc dicit Dominus: Uxor tua in civitate fornicabitur; et filii tui, et filiae tue in gladio cadent, et humus tua funiculo metietur; et tu in terra polluta morieris, et Israel captivus migrabit de terra sua.

1 Hæc ostendit mihi Dominus Deus; et ecce uncinus pomorum.

2 Et dixit: Quid tu vides Amos? Et dixi: Uncinum pomorum. Et dixit Dominus ad me: Venit finis super populum meum Israel; non adjiciam ultra ut pertranseam eum.

3 Et stridebunt cardines templi in die illa, dicit Dominus Deus; multi morientur; in omni loco projicietur silentium.

4 Audite hoc qui conteritis pauperem, et deficere facitis egenos terra,

5 Dicentes: Quando transibit mensis, et venundabimus merces; et sabbatum, et aperiemus frumentum; ut imminuamus mensuram, et augeamus siclum, et supponamus stateras dolosas,

6 Ut possideamus in argento egenos et pauperes pro calceamentis, et quisquilias frumenti vendamus?

7 Juravit Dominus in superbiam Jacob: Si oblitus fuero usque ad finem omnia opera eorum.

f 8 Acaso depois d'isto não se commoverá a terra, e não chorará todo o seu habitante; e sairão todos como um rio grande, e serão arrojados e correrão como o rio do Egypto?

9 E acontecerá isto n'aquelle dia, diz o Senhor Deus: o sol se porá ao meio-dia e farei cobrir a terra de trévas no dia da luz;

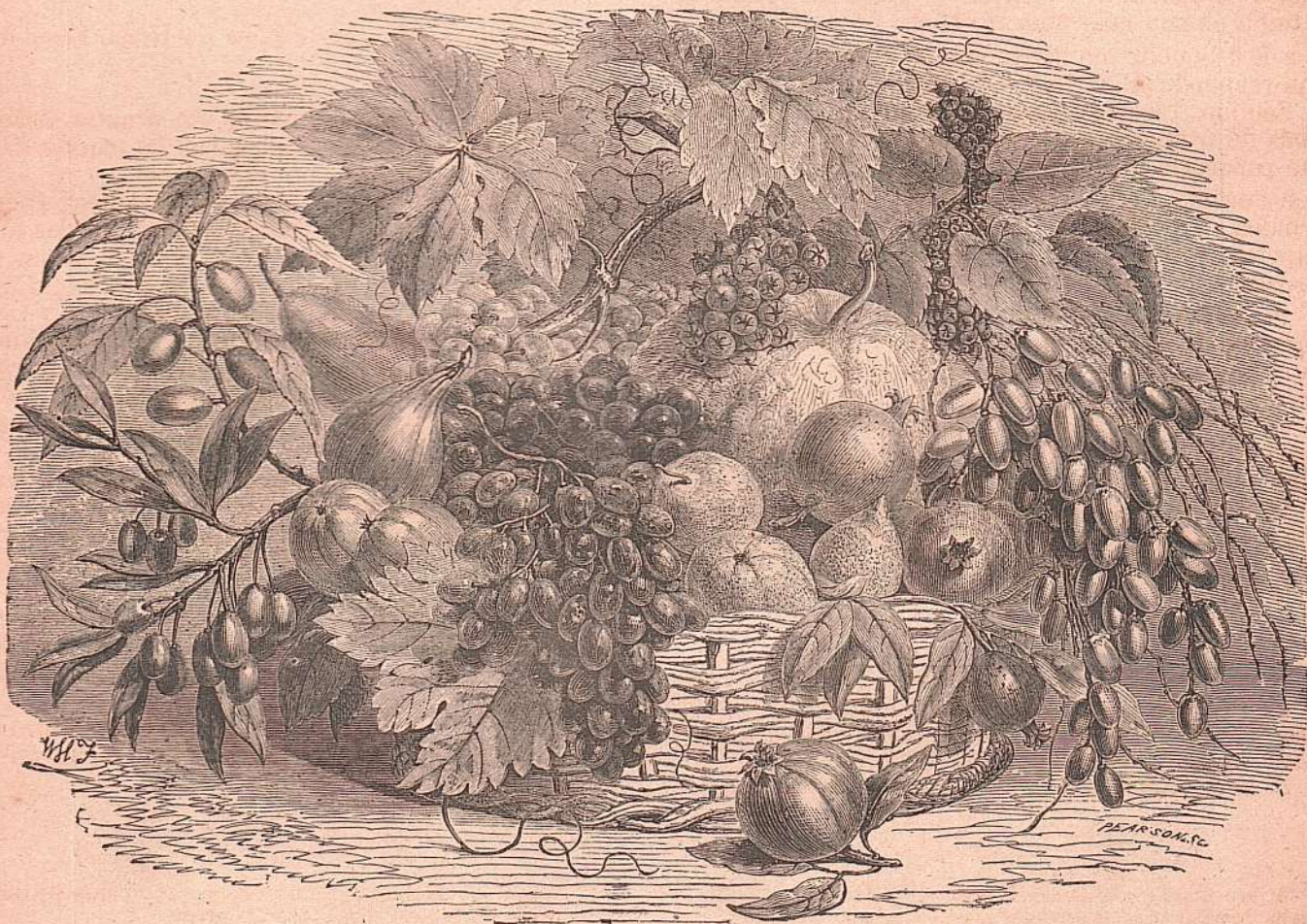
10 E converterei as vossas festas em lucto e todos os vossos canticos em pranto; e porei sobre todas as vossas costas sacco, e sobre todas as vossas

11 Eis-aqui vem os dias, diz o Senhor; e enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de agua, mas de ouvir a palavra do Senhor.

12 E elles se commoverão desde um mar até outro mar, e desde o aquilão até o oriente; elles andarão por toda a parte buscando a palavra do Senhor e não a acharão.

13 N'aquelle dia desfallecerão á sede as virgens formosas e tambem os mancebos.

14 Os que juram pelo delicto de Samaria e que



Cesto de fructas da Palestina

cabeças rapadura; e reduzil-a-hei a romper n'um pranto desfeito como o que se faz por um filho unico, e o seu fim a ser como um dia de amargura.

dizem: Ó Dan, viva o teu Deus; e viva o caminho de Bersabé, e elles cairão e nunca mais se levantarão.

8 Numquid super isto non commovebitur terra, et lugebit omnis habitator ejus; et ascendet quasi fluvius universus, et ejicietur, et defluet quasi rivus Ægypti?

9 Et erit in die illa, dicit Dominus Deus; occidet sol in meridie, et tenebescere faciam terram in die luminis;

10 Et convertam festivitates vestras in luctum, et omnia cantica vestra in planctum; et inducam super omne dorsum vestrum sacco, et super omne caput calvitium; et ponam eam quasi luctum unigeniti, et novissima ejus quasi diem amarum.

11 Ecce dies veniunt, dicit Dominus; et mittam famem in terram; non famem panis, neque sitim aquæ, sed audiendi verbum Domini.

12 Et commovebuntur a mari usque ad mare, et ab aquilone usque ad orientem; circuibunt quærentes verbum Domini, et non invenient.

13 In die illa deficient virgines pulchræ, et adolescentes in siti.

14 Qui jurant in delicto Samariæ, et dicunt: Vivit Deus tuus Dan; et vivit via Bersabee, et cadent, et non resurgent ultra.

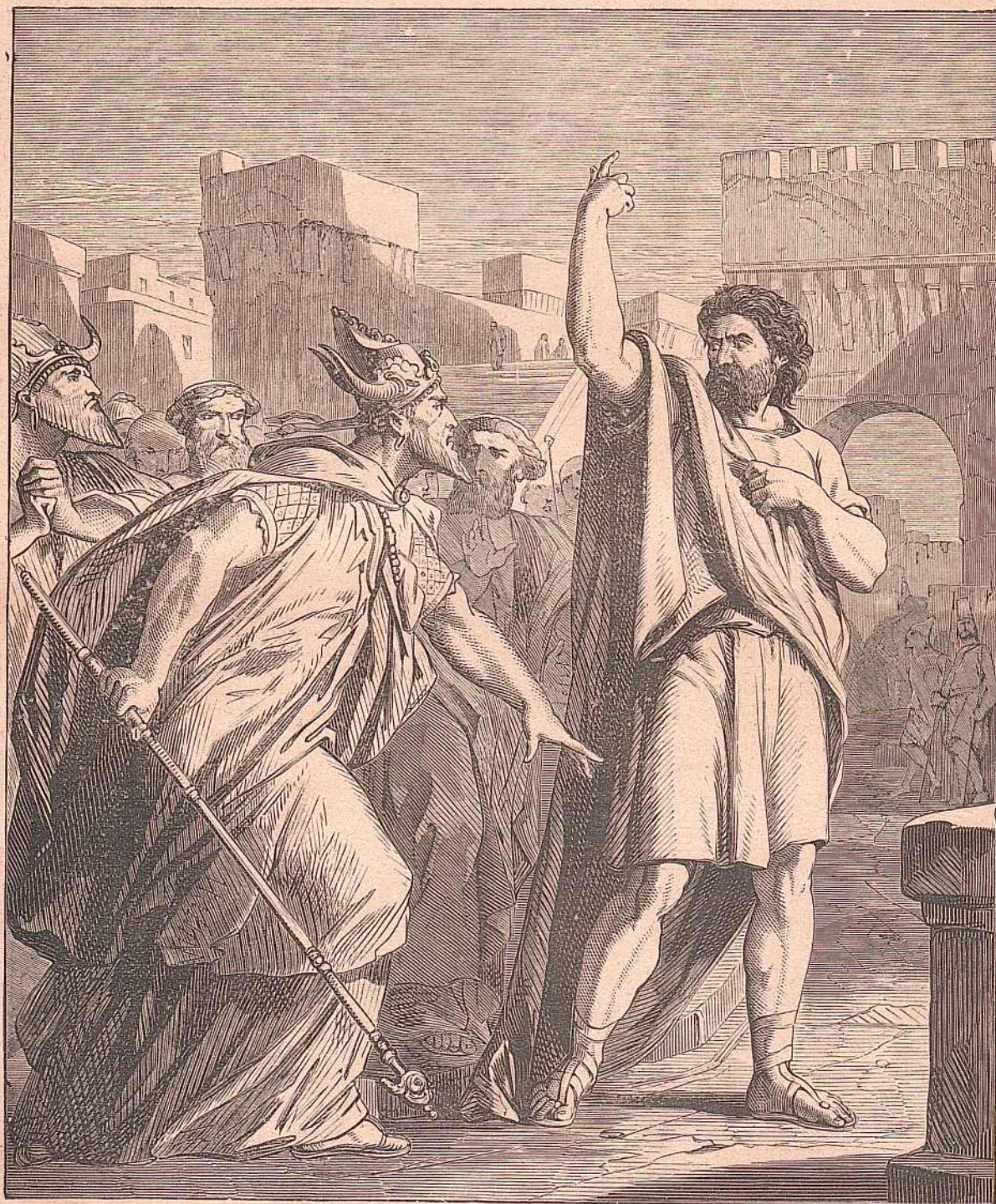
CAPITULO IX

Vinganças do Senhor sobre os filhos de Israel. Sua dispersão. Restabelecimento da casa de David. Tornada e restabelecimento dos filhos de Israel.

1 Eu vi o Senhor que estava em pé sobre o altar

e que disse: Fere a couceira, e abale-se a vèrga da porta; porque a avareza se acha na cabeça de todos, e eu matarei á espada até o ultimo d'elles; nenhum escapará. Elles fugirão, e nenhum dos que fugir, se salvará.

2 Se elles descerem até o inferno, a minha mão os tirará de lá; e se subirem até o ceu, eu os arrancarei de lá.



Prophecia contra Amasias (Amós cap. VII, v. 10 a 17).

1 Vidi Dominum stantem super altare; et dixit: Perente cardinem, et commoveantur superliminaria; avaritia enim in capite omnium, et novissimum eorum in gladio interficiam; non

erit fuga eis. Fugient, et non salvabitur ex eis qui fugerit.

2 Si descenderint usque ad infernum, inde manus mea educet eos; et si ascenderint usque in cœlum, inde detraham eos.

3 E se elles se esconderem no cume do Carmelo, eu os irei buscar, e de lá os tirarei; e se elles se esconderem de meus olhos no profundo do mar, eu passarei alli ordem a uma serpente, e ella os morderá.

4 E se elles forem para o captiveiro deante de seus inimigos, ahi passarei ordem á espada, e ella os matará; e eu porei os meus olhos sobre elles para mal e não para bem.

5 E assim o disse o Senhor Deus dos exercitos, o que toca a terra, e ella se vae seccando; e todos os habitantes d'ella chorarão; e ella mesma subirá como todo o rio e escorrerá como o rio do Egypto.

6 O que fabrica no ceu a sua subida e o que fundou sobre a terra o seu feixinho; o que chama as aguas do mar e as derrama sobre a face da terra, seu nome é o Senhor.

7 Acaso vós, ó filhos de Israel, diz o Senhor, não sois taes para commigo, como os filhos dos Ethio- pes? acaso não fiz eu sair a Israel da terra do Egypto; e aos Palestinos da Cappadocia e aos Syros de Cyrene?

8 Eis-ahi que os olhos do Senhor Deus estão abertos sobre o reino que pecca, e eu o exterminarei da face da terra; todavia eu não destruirei inteiramente a casa de Jacob, diz o Senhor.

3 Et si absconditi fuerint in vertice Carmeli, inde scrutans auferam eos; et si celaverint se ab oculis meis in profundo maris, ibi mandabo serpenti, et mordebit eos.

4 Et si abierint in captivitatem coram inimicis suis, ibi mandabo gladio, et occidet eos; et ponam oculos meos super eos in malum, et non in bonum.

5 Et Dominus Deus exercituum, qui tangit terram, et tabesceat; et lugebunt omnes habitantes in ea; et ascendet sicut rivus omnis, et defluet sicut fluvius Ægypti.

6 Qui ædificat in cælo ascensionem suam, et fasciculum suum super terram fundavit; qui vocat aquas maris, et effundit eas super faciem terræ, Dominus nomen ejus.

7 Numquid non ut filii Æthiopum vos estis mihi, filii Israel, ait Dominus? numquid non Israel ascendere feci de terra Ægypti; et Palestinos de Cappadocia, et Syros de Cyrene?

8 Ecce oculi Domini Dei super regnum peccans, et conteram illud a facie terræ; verumtamen conterens non conteram domum Jacob, dicit Dominus.

9 Porque eu vou a dar as minhas ordens, e eu farei que a casa de Israel seja agitada entre todas as nações, como o trigo se sacode no crivo; e não cairá na terra uma só pedrinha.

10 Todos os peccadores do meu povo morrerão á espada; os que dizem: Não se avisinhará, nem virá sobre nós o mal.

11 N'aquelle dia levantarei eu o tabernaculo de David, que caiu; e repararei as aberturas dos seus muros e restaurarei o que se tinha arruinado; e reedificarei tudo isso como nos dias antigos.

12 Para que elles possuam os restos da Iduméa e todas as nações, pois que elles foram chamados do meu nome; diz o Senhor que é o que faz estas cousas.

13 Eis-aqui vem os dias, diz o Senhor; e o que lavra alcançará ao que sega, e o que piza as uvas ao que semeia o grão; e os montes destillarão doçura, e todos os outeiros serão cultivados.

14 E levantarei o captiveiro do meu povo de Israel; e elles reedificarão as cidades desertas e as habitarão; e plantarão vinhas e lhes beberão o vinho; e farão jardins e comer-lhes-hão o fructo.

15 E plantal-os-hei no seu paiz; e eu os não tornarei mais a arrancar da sua terra que lhes dei, diz o Senhor teu Deus.

9 Ecce enim mandabo ego, et concutiam in omnibus gentibus domum Israel, sicut concutitur triticum in cribro; et non cadet lapillus super terram.

10 In gladio morientur omnes peccatores populi mei; qui dicunt: Non appropinquabit, et non veniet super nos malum.

11 In die illa suscitabo tabernaculum David, quod cecidit; et reædificabo aperturas murorum ejus, et ea, quæ corruerant, instaurabo; et reædificabo illud sicut in diebus antiquis.

12 Ut possideant reliquias Idumææ, et omnes nationes, eo quod invocatum sit nomen meum super eos; dicit Dominus faciens hæc.

13 Ecce dies veniunt, dicit Dominus; et comprehendet arator mes- sorem, et calcator uvæ mittentem semen; et stillabunt montes dulcedinem, et omnes colles culti erunt.

14 Et convertam captivitatem populi mei Israel; et ædificabunt civitates desertas, et inhabitabunt; et plantabunt vineas, et bibent vinum earum; et facient hortos, et comedent fructus eorum.

15 Et plantabo eos super humum suam; et non evellam eos ultra de terra sua, quam dedi eis, dicit Dominus Deus tuus.

FIM DO LIVRO DE AMÓS.